

125

PRODUTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL: ESTUDO DE CASO NA REGIÃO NOROESTE DO RS.

Rosemeri Michael, Angela Coró, Everton dos Santos, Luciana Brandli, Júlio Cesar Soares (Departamento de Tecnologia e Departamento de Estudos de Administração, Unijui).

O aumento da competitividade tem exigido das empresas brasileiras um melhor aproveitamento de seus recursos internos, através da adoção de novas estratégias empresariais. Neste contexto, a qualidade e a produtividade tornam-se questões chaves para a sobrevivência e crescimento das empresas. O terreno amostral deste estudo compreendeu quatro canteiros de obras localizados nas cidades de Ijuí e Santa Rosa, ambas na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Os serviços analisados foram definidos de acordo com o andamento das obras no período da pesquisa, que se desenvolveu durante 5 meses. Para analisarmos mais profundamente o indicador produtividade, utilizou-se a técnica da amostragem do trabalho que permite identificar quais são as atividades que apresentam problemas no canteiro de obras, orientando a implantação de melhorias relacionadas à diminuição das perdas no trabalho; e o cartão de produção que permite medir a quantidade de serviço produzida e o tempo gasto por um operário ou equipe em cada ciclo de produção. Através dos dados coletados é possível calcular a produtividade das equipes ou de cada operário e utilizar estes valores para avaliar um processo ou verificar a eficácia das ações implantadas. No que refere a amostragem do trabalho, o que chama a atenção nos resultados obtidos são os elevados valores de tempos improdutivo. Estes valores indicam problemas de ingerência e controle dos operários no canteiro. Na seqüência, os dados constituídos a partir da aplicação da técnica do cartão de produção apresentam um desempenho satisfatório nos serviços de colocação de azulejo, alvenaria de tijolo à vista e revestimento de argamassa.